

A educação básica nas comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá

Adilamar Coutinho Castroⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Raimundo Inaldo de Jesus Souza Júniorⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Elizabete Belo Lobatoⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O referido trabalho tem objetivo de examinar as produções científicas sobre a qualidade da educação nas comunidades ribeirinhas considerando as especificidades do deslocamento. E de que forma a educação básica vem sendo abordada nas comunidades ribeirinhas do estado do Amapá, nas produções científicas. Metodologicamente, o trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica, através da revisão de literatura acerca da temática Educação para as comunidades ribeirinhas e finalizando com o resultado de que a educação nas comunidades ribeirinhas necessita de infraestrutura nas escolas amapaenses com ampliação, adequação e reformas. Formação continuada para os professores e um quadro fixo na escola de todos os profissionais, transporte escolar seguro e um currículo voltado para o saber e cultura do aluno para desenvolvimento pleno da cidadania.

Palavras-chave: Educação básica. Comunidade ribeirinha. Amapá.

Basic education in riverside communities in the State of Amapá

Abstract

This work aims to examine scientific productions on the quality of education in riverside communities considering the specifics of displacement. And how basic education has been addressed in riverside communities in the state of Amapá, in scientific production. Methodologically, the work used bibliographical research, through a literature review on the theme Education for riverside communities and ending with the result that education in riverside communities needs infrastructure in schools in Amapá with expansion, adaptation and reforms. Continuing education for teachers and a permanent staff at the school for all professionals, safe school transport and a curriculum focused on student knowledge and culture for the full development of citizenship.

Keywords: Basic education. Riverside community. Amapá



1 Introdução

2

A educação sistematizada, embora seja uma garantia estabelecida em lei, ainda não contempla a população de uma maneira generalizada. São muitos os entraves que impedem as pessoas de concluírem seus estudos, principalmente em escolas em comunidades rurais, quilombolas e ribeirinhas.

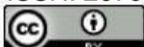
Embora a cidade de Macapá possua o maior número de escolas por município, há diferenças entre a educação no meio urbano e no meio ribeirinho, por não possuir uma rede de infraestrutura adequada para atender esse público.

Nesse sentido, o referido artigo trata de analisar as produções científicas da qualidade da educação nas comunidades ribeirinhas considerando as especificidades do deslocamento. E de que forma a educação básica vem sendo abordada nas comunidades ribeirinhas do estado do Amapá, nas produções científicas.

Apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN/96) pregar, em consonância com a Constituição Federal, uma educação justa e igualitária a todos os brasileiros, as dificuldades regionais encontradas em seus espaços denotam um desnível e desigualdade tanto no acesso quanto na qualidade do ensino. Pressupõe-se que as pesquisas vão afirmar que de fato acontece uma educação com qualidade para as comunidades ribeirinhas no estado do Amapá.

A escola considerada como instituição escolar, precisa vencer o desafio de integrar os conhecimentos tradicionais nos currículos das escolas ribeirinhas, destacando as peculiaridades e características culturais e educacionais da comunidade. Fazendo uma interdisciplinaridade e inclusão de conhecimentos para desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

As comunidades ribeirinhas possuem características distintas das demais, sobretudo, do estado do Amapá, as quais se integram ao objeto desta pesquisa. Haja vista, que o Amapá está localizado no extremo Norte do Brasil e representa a entrada da Amazônia, banhado pelo Rio Amazonas e seus afluentes. Assim sendo, os habitantes foram se expandindo e formando várias comunidades ribeirinhas, as quais utilizam os rios



como via de transporte, inclusive os alunos e profissionais das escolas de cada comunidade.

As comunidades ribeirinhas apresentam, ainda, um modo particular de vida em vários aspectos, tais como: uso do território, uso e manejo coletivo dos recursos locais, orientados por seus saberes e em bases comunicativas e cooperativas das relações de compadrio e parentesco. No contexto amazônico, esses aspectos assumem singularidades regionais próprias (CHAVES, 2001).

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de analisar a escola como espaço de educação integral, a qual precisa continuamente vencer os desafios impostos pelo sistema, além de integrar os conhecimentos tradicionais nos currículos das escolas ribeirinhas, destacando as peculiaridades e características culturais e educacionais da comunidade, a fim de que possa proporcionar uma educação básica de qualidade, baseada na interdisciplinaridade e na inclusão de conhecimentos voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

2 Metodologia

É uma revisão bibliográfica, que tem como objetivo central discutir as ideias de vários autores acerca de um mesmo tema/problema, tendo em vista que “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto, contudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto” (MARONI; LAKATOS, 1992, p.44) e “visa, por meio de uma compilação crítica e retrospectiva de várias obras, demonstrar o estágio atual da pesquisa em torno de determinado objeto”, acrescenta Azevedo (2001, p.35). E sobre a temática que alguns autores tratam com propriedade do tema.

Segundo Denzin e Lincoln, (2006) a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. E o Estado da questão para Therrien, 2004, aborda o estudo da reflexão e análise crítica para que o aluno pesquisador possa traçar sua narrativa.

As pesquisas de referências foram realizadas em uma única data 07 de julho e encontramos os seguintes resultados:

Na SCIELO (Scientific Electronic Library Online) quadro 1, Elizabete encontrou o seguinte resultado.

Quadro 1: SCIELO

Nº	tipo	Autor (res)	Título	Ano
01	Artigo	PINHEIRO, Tássia Cristina da Silva; Alves, Fábio José da Costa; Silva, Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da.	Aprendizagem matemática no contexto educacional ribeirão: a análise de registros de representação semiótica em atividade de modelagem matemática	2016

Fonte: autores.

No Portal de Periódico da CAPES quadro 2, Raimundo Inaldo encontrou:

Quadro 2: Periódicos CAPES

Nº	tipo	Autor (res)	Título	Ano
01	Artigo	PRESTES. Fernando; Pozzetti, Valmir Cesar	O Princípio da eficiência a efetiva prestação do transporte escolar nas zonas rurais de Manaus/AM	2017
02	Artigo	FOLMER. Vanderlei Gondola	O rio Uruguai como estratégia de contextualização para ensino em uma unidade de restrição de liberdade para adolescentes.	2015

Fonte: autores.

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD quadro 3, Adilamar Castro encontrou as pesquisas:

Quadro 3: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD

Nº	tipo	Autor (res)	Título	Ano
01	Tese	BRAGA, Tony Marcos Porto	Conhecimento Local Ribeirão e suas Aplicações para o Manejo Participativo da Pesca na Reserva Extrativista do Baixo Juruá, Estado do Amazonas	2011
02	Dissertação	CHAVES, Mariane Sousa	Plantas alimentícias não convencionais em comunidades ribeirinhas na Amazônia.	2015
03	Dissertação	CARVALHO, Daniel Mira de	O vento veio e falou comigo : reflexões sobre o eu e o outro no contexto amazônico	2018
04	Dissertação	DAWSEY, Ian Victor Santana	A emergência das redes digitais em comunidades ribeirinhas da Amazônia	2019

05	Tese	FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos.	A escolarização da pessoa com deficiência nas comunidades ribeirinhas da Amazônia Paraense	2015
06	Tese	FERRAZ, Lidia Rochedo	O cotidiano de uma escola rural ribeirinha na Amazônia: práticas e saberes na relação escola-comunidade	2010
07	Dissertação	FERREIRA JUNIOR, Angelino Gomes	Os limites e possibilidades do emprego de multimídias no ensino de arte no município de Abaetetuba/Pará	2009
08	Dissertação	FERREIRA, Lenise Maria da Silva	Mulheres e docência: histórias de vida e experiências na Amazônia ribeirinha	2011
09	Tese	GAMA, Abel Santiago Muri	Automedicação em comunidades ribeirinhas na região do Médio Solimões Amazonas	2016
10	Dissertação	KAFER, Mônica Cruz	Avaliação dos efeitos da implantação do Programa Equipe de Saúde da Família Ribeirinha na Amazônia Legal	2016
11	Tese	LIMA, Aldeniza Cardoso de	Conservação de quelônios como processo educativo em comunidades ribeirinhas amazônicas	2017
12	Tese	LIMA, Maria Aldecy Rodrigues de	Formação e vivências: a representação social do ser professor em comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá Acre	2012
13	Dissertação	LUZ, Clotilde Tânia Rodrigues	Práticas educativas em ciências em escolas ribeirinhas de Manaus: narrativas e memórias docente.	2017
14	Dissertação	YAMAMOTO, Kedma Cristine	A estrutura de comunidades de peixes em lagos manejados da Amazônia Central.	2004
15	Dissertação	PINHEIRO, Maria do Socorro Dias	Currículo e seus significados para os sujeitos de uma escola ribeirinha, multisseriada no município de Cametá - Pará	2009
16	Tese	PEREIRA, Ana Claudia da Silva	Custo - aluno - qualidade para escolas do campo da Amazônia tocantina: direito ao acesso e permanência com padrão de qualidade.	2018
17	Dissertação	RODRIGUES, Jéssica Daiane de Lemos	Política de educação na Amazônia: a efetivação de direitos em uma comunidade ribeirinha	2019
18	Dissertação	SILVA, Carlos Alberto Nobre da	Os projetos de investigação nas aulas de matemática em escolas ribeirinhas na ilha de Cotijuba	2013
19	Dissertação	SILVA, Franklin Barbosa da	Avaliação da efetividade da escovação supervisionada com dentifrício fluoretado na promoção de saúde bucal em escolares residentes em comunidades ribeirinhas do Estado do Amazonas	2014
20	Dissertação	SILVA, Odirley Ferreira da	Geometria ribeirinha: aspectos matemáticos da comunidade do Urubuêua Fátima em Abaetetuba-PA	2017

21	Dissertação	SOUZA, Adriana Costa de	Representações de estudantes de uma comunidade ribeirinha sobre a floresta amazônica	2020
22	Dissertação	SOUZA, Célia Cristina Valero	Etnobotânica de quintais em três comunidades ribeirinhas na Amazônia central, Manaus-AM	2010
23	Tese	VASCONCELOS, Georgina Terezinha Brito de	Educação Básica Ribeirinha: um estudo etnográfico na região amazônica	2017
24	Tese	ESPÍRITO SANTO, Cristina	Ações de um projeto de extensão universitária na promoção de saúde de uma população ribeirinha da região amazônica	2018
25	Dissertação	VALENTE, Tatiane Nunes	A formação contínua de professores na Amazônia amapaense: uma proposta para a realidade ribeirinha do Anauerapucu.	2017
26	Dissertação	VICTÓRIA, Cláudio Gomes	Desafios do cotidiano na formação e praxis dos(as) educadores(as) de uma escola ribeirinha no Município do Careiro – AM	2008
27	Dissertação	VIEIRA, Andréa Silva	Representações sociais de jovens-alunos de uma escola ribeirinha sobre exploração sexual juvenil.	2011

Fonte: autores.

Após a realização das pesquisas encontramos um total de 30 resultados: na Scielo 01 resultado, na capes 02 resultados e na BDTD 27 resultados, desse total deixamos 24 primeiramente que não foram utilizados em nossa produção, por não terem relação com o tema, abordam: saúde, informática, área da assistencial social, geografia e outras áreas. E seis resultados que são os números: 05, 06, 15, 17, 23 e 25 da tabela BDTD com relevância e direcionamentos ao tema, mas realizamos outra seleção e optamos em desenvolver nossa pesquisa com base nas produções de números 23 e 25.

3 Resultados e Discussão

A tese da autora “Educação Básica Ribeirinha: um estudo etnográfico na região amazônica” tem a ver com o tema por se tratar da educação básica e fala da Amazônia que o Estado do Amapá faz parte. E a dissertação da outra autora “A formação contínua de professores na Amazônia amapaense: uma proposta para a realidade ribeirinha do Anauerapucu”.



Depois de ser Território, o Amapá tornou-se estado e considerado um dos estados mais preservado em mata nativa do país. O Amapá estado brasileiro localizado no ponto extremo ao Norte do país e sua capital, Macapá, é banhada pelo maior rio em volume d'água o Rio Amazonas e cortado pela linha do Equador.

Embora a cidade de Macapá possua o maior número de escolas por município, há diferenças entre a educação no meio urbano e no meio ribeirinho, apesar da “implantação da nova Lei da Educação, a LDBEN n.º 9.394/1996, cujo artigo 28 avança na compreensão da necessidade de uma escola mais próxima dos sujeitos do direito à educação”.

Nesse contexto, temos a hipótese “acontece de fato uma educação com qualidade para as comunidades ribeirinhas, de acordo com as produções científicas”?

Assim, examinar as peculiaridades da educação desenvolvida nas comunidades ribeirinhas do estado do Amapá.

O direito a educação vem preconizado e balizado pela Constituição e o conhecimento dos alunos das comunidades ribeirinhas, nasce com cada um deles. Está à espera do enriquecimento, da motivação, trabalhar a realidade para que aconteça seu desenvolvimento para a vida.

Tanto para Tatiane quanto para Georgina, afirmam que a escola é um local de divergências, de diálogos e de soluções em busca estimular reflexões sobre a qualidade de uma educação que valorize o saber local e suas peculiaridades.

Sacristián e Pérez Gómez (2000) afirmam que a escola é um espaço marcado por contradições, resistência e permanentes conflitos, em que o conteúdo nem sempre estimula a realidade e os interesses dos envolvidos; ao contrário, o que se vê são práticas de reprodução e exclusão.

Pois, o homem produz cultura com os saberes da floresta e dos rios e o transforma em conhecimento suas práticas próprias de educação.

Para Mota Neto (2004, p.82) aponta algumas peculiaridades típicas desses ambientes, que exercem influência direta nas escolas, entre as quais se destacam: as escolas apresentam condições precárias tanto físicas quanto pedagógicas; dificuldades





no acesso e continuidade nos estudos, provocados pela distância, acesso e deslocamento até os lugares das aulas; constante rotatividade dos docentes; falta de professores e organização pedagógica em classes multisseriadas, que abrangem a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental.

As autoras são unânimes em pontuar as dificuldades enfrentadas na área ribeirinha, na rotatividade de professor que são contratados por contrato administrativo, escola precisando de uma boa reforma e ampliação, professores qualificados e transporte seguro para atender a comunidade escolar.

De acordo com as pesquisas ainda não é possível afirmar que acontece de fato uma educação com qualidade para as comunidades ribeirinhas no estado do Amapá, uma vez que há grande rotatividade de professor, carência de professor, falta de formação continuada, valorização da cultura local dentro do currículo escolar, infraestrutura da escola necessitando de reforma, adequação e ampliação; acessibilidade; transporte escolar seguro para os locais de difícil acesso.

4 Considerações finais

A educação brasileira precisa evoluir bastante, se deseja alcançar níveis de ensino no padrão internacional de países desenvolvidos. As desigualdades regionais econômicas são gritantes quando se fala da Região Norte do país, amarga as piores posições no Ideb e na rede de infraestrutura escolar.

E essa pesquisa partiu da seguinte questão de analisar a qualidade da educação básica desenvolvida nas comunidades ribeirinhas do estado do Amapá. E de que forma a educação básica vem sendo abordada nas produções científicas. A educação é um direito que está parcialmente cumprido para os alunos das comunidades ribeirinhas, pois é um dever do Estado ou do Município defendido pela Constituição, mas deixando os alunos sem um currículo que considere sua maneira de viver, respeitando seus conhecimento, tradições e crenças, deixando de lado a transversalidade como defende” Goodson (1995) e Apple (2002) abordam que os interesses sociais dominantes no conhecimento curricular,





os quais se encontram nas escolas são fruto de uma construção histórica em que estiveram presentes conflitos sociais, rupturas e ambiguidades, e para superá-los é necessário compreender o currículo não como prescrição, mas como uma construção social repleta de relações de poder evidentes através da história. Além disso, Lopes (2002) destaca que a política curricular é cultural, pois o currículo é fruto de uma seleção de culturas, o que reflete nas concepções de conhecimento e de construção de mundo, em seus múltiplos espaços e sujeitos no campo social da educação.”

As escolas ribeirinhas de acordo com as produções científicas e com a realidade necessitam de infraestrutura, de transporte escolar de professores sem rotatividade e com formação continuada, um projeto pedagógico que atenda a realidade da comunidade ribeirinha, respeitando o rio e a floresta.

Como destaca Brandão (2007) ao dizer que a educação existe livre e em qualquer lugar, não precisa necessariamente de um espaço determinado para que ela aconteça.

Mas esse livre é respeitando a cultura, o saber popular, o conhecimento que o aluno tem que a escola precisa acolher e desenvolver suas competências e habilidades a partir desse conhecimento que ele traz. Tendo um espaço adequado para atender suas necessidades. Com profissionais em seu quadro fixo, com graduações em diferentes áreas do conhecimento para atender as necessidades da escola ribeirinha.

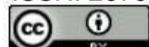
Referências

APPLE, M. **Repensando ideologia e currículo**. In: MOREIRA, A.F.B.: SILVA, T.T. Currículo, cultura e sociedade. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

AZEVEDO, I. de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 280. ed., 2007.

BRASIL, Governo Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF, 1998.





BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9394/96, Brasília - DF, 1996

CHAVES, M. P. S. R. **Uma experiência de pesquisa-ação para gestão comunitária de tecnologias apropriadas na Amazônia**: o estudo de caso do assentamento de Reforma Agrária Iporá. 2001. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. 6ª edição. Petrópolis. Vozes, 1995

LOPES, A.C.; MACEDO, E.F. **A estabilidade do currículo disciplinar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.p.73-94.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Atlas, 1994.

MOTA NETO, J.C.; OLIVEIRA, I. A Saberes da terra, da mata e das águas, saberes culturais e educação. In: Oliveira. I.A. de (Org.). **Cartografias ribeirinhas**: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizando amazonidas. Belém:2004. P.53.

NÓBREGA-Therrien S.M., Therrien J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos Em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, p. 5–16, 2004. Dói: <https://doi.org/10.18222/eae153020042148> Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/2148>

SACRISTÀN, J.C, PÈREZ GÓMES, A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ⁱ **Adilamar Coutinho Castro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6464-5842>

Universidade Estadual do Ceará

Formada em Pedagogia, Especialista em Gestão Escolar (UNIFAP) Bacharel em Direito (CEAP), acadêmica do Curso Letras/Francês (UNIFAP) Pedagoga na E.E. Quilombola Lagoa dos Índios e Professora na E.E. Prof. Nilton Balieiro Machado, Mestranda em Políticas Públicas (UECE)

Contribuição de autoria: Nas pesquisas de referências e escrita do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0879285919526663>

E-mail: adilamarcoutinho@bol.com.br





ⁱⁱ **Raimundo Inaldo de Jesus Souza Júnior**ⁱⁱⁱ, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6480-4652>

Universidade Estadual do Ceará

Formado em Pedagogia, Especialista em Linguística Aplicada, Bacharel em Direito (UNAMA), licenciado em Letras, professor do AEE na Escola Municipal Raquel da Paz e Escola José Ribamar Teixeira.

Contribuição de autoria: Nas pesquisas de referências e apresentação do tema.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0483705334001219>

E-mail: inaldojunior16@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Elizabete Belo Lobato**, <https://orcid.org/0000-0003-1988-6158>

Universidade Estadual do Ceará

Formada em Pedagogia (FACINTER), especialista em Gestão Escolar (IBPEX), Mestranda do Curso Planejamento e Políticas Públicas (UECE), Coordenadora Pedagógica na E.E. Manoel Queiroz Benjamim.

Contribuição de autoria: Nas pesquisas de referências

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7723499972230691>

E-mail: betebela16@hotmail.com

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Especialista *ad hoc*: Bergson Rodrigo Siqueira de Melo

Como citar este artigo (ABNT):

CASTRO, Adilamar Coutinho; SOUZA JÚNIOR, Raimundo Inaldo de Jesus; LOBATO, Elizabete Belo. A educação básica nas comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá.

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 1, e317081, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.7081>

Recebido em 28 de março de 2021.

Aceito em 29 de abril de 2021.

Publicado em 30 de abril de 2021.

